



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO NA DIVERSIDADE DE ABELHAS EM MATA SECA

Kelly Christie dos Santos Costa¹, Priscila S. Gonçalves¹, Mariane S. Durães¹, Romário B. Sarmento¹, Jefferson B. B. S. Oliveira¹, Leuzeny T. Moreira¹, Isaque Clementino Bezerra², Walter Santos de Araújo¹

1. Laboratório de Ecologia e Controle Biológico de Insetos, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39401-089, Minas Gerais, Brasil. 2. Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, 64900-000, Piauí, Brasil. *kelly_christie@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ Pôster

As abelhas são importantes agentes polinizadores e necessitam de ambientes fisicamente bem estruturados que forneçam tipos diversificados de recursos para o forrageamento das diferentes espécies. O objetivo deste estudo foi verificar se a estrutura da vegetação influencia na riqueza e abundância de abelhas em uma área de mata seca localizada no Parque Sapucaia no Município de Montes Claros, MG, Brasil. A amostragem da vegetação foi realizada em 20 parcelas de 10 x 10 m onde todas as plantas com circunferência à altura do peito igual ou superior a 15 cm foram amostradas. As abelhas foram coletadas em abril e maio de 2017 com a utilização de armadilhas de garrafa pet com isca açucarada distribuídas em cada uma das parcelas. A riqueza e a abundância de abelhas foram correlacionadas com a densidade e a cobertura da vegetação através de análises de regressão linear. Ao todo foram coletadas 160 abelhas, pertencentes a três famílias, cinco gêneros e sete espécies. A espécie mais abundante no estudo foi *Tetragonisca unguolata*, com 41 indivíduos, ocorrendo em 64% das parcelas. A abundância média de abelhas por parcela foi de 3.20 (\pm 3.65) enquanto a riqueza média foi de 1.15 (\pm 0.93). A riqueza e a abundância de espécies foram positivamente influenciadas pela densidade da vegetação ($R^2 = 0.34$; $P < 0,01$ e $R^2 = 0.37$; $P < 0,01$, respectivamente), mas não, pela cobertura vegetal ($P > 0,05$). A explicação para a relação entre densidade vegetacional e diversidade de abelhas, pode estar relacionada com disponibilidade de recursos, pois, quanto maior o número de plantas, maior será a oferta de recursos vegetais, tais como flores. Este trabalho demonstra a importância da complexidade da vegetação para a ocorrência de abelhas, visto que, a simplificação da comunidade vegetal pode refletir uma menor diversidade de recursos alimentares.

Agradecemos à FAPEMIG pelas bolsas de estudo, e à UNIMONTES pelo suporte logístico.